

# **DISCLAIMER - DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS**

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas nesta apresentação como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

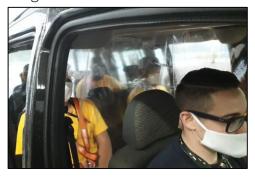
Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.



## **STATUS COVID-19**

## Protocolos de saúde

- Tegma teve 58 notificações de colaboradores relacionadas à COVID-19.
- Grande parte do corporativo em trabalho remoto.
- Os protocolos de segurança das operações que não foram interrompidas seguem o rigor e os padrões adotados pela companhia. Na nossa maior operação de logística de veículos implementamos divisórias de plásticos nos veículos utilizados na logística de colaboradores dentro dos nossos pátios.





## **Operações**

- Resultado da Divisão de logística automotiva seriamente impactada pela redução das vendas de veículos, mas o impacto foi amenizado pela receita residual dos meses de abril e maio, pelos cortes e postergações de custos e despesas e pela retomada das vendas em junho.
- Por outro lado a **Divisão de logística integrada** apresentou um desempenho positivo em meio à crise:
  - a operação de armazenagem apresentou crescimento de volumes por conta do crescimento do e-commerce.
  - a operação para o setor de químicos apresentou crescimento por se tratar de produtos essenciais de alta demanda.
  - a operação para o setor de eletrodomésticos teve uma parada no início da pandemia, mas retomou gradativamente ao longo de trimestre, dado o incremento das vendas no e-commerce.



# **DESTAQUES DO TRIMESTRE**

- Renovação de contratos da logística integrada
- Tegma recebe prêmio de fornecedor do ano de 2019 da GM



Atualização de start-ups investidas pela tegUP

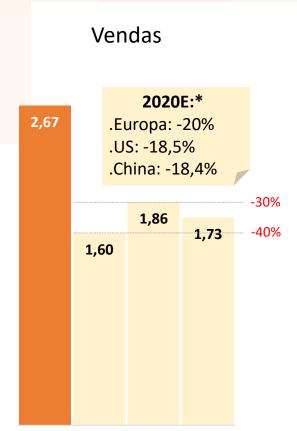




- Não antecipação de dividendos e JCP de agosto 2020
- Atualização sobre Operação Pacto

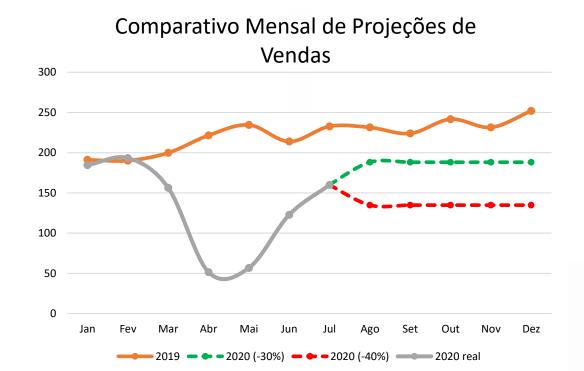


# ESTIMATIVAS MERCADO AUTOMOTIVO 2020 (leves e comerciais leves, em milhão)

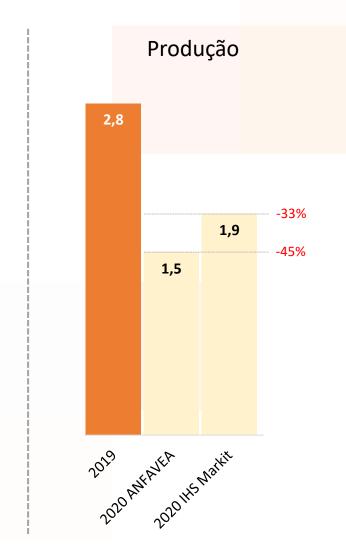




\* LCM Data Group



- As estimativas para as vendas no mercado doméstico no ano de 2020 se concentram em uma retração entre 30% e 40% na comparação anual e de 33% e 45% para a produção de veículos novos.
- Considerando esta queda, o mercado automotivo brasileiro será mais afetado do que os três principais mercados automotivos globais.
- Para se atingir a estimativa de vendas de -40% em 2020 na comparação anual, a média de vendas de agosto a dezembro teria que ser 18% inferior ao nível de vendas de julho de 2020 e para atingir 30%, o mesmo período deveria ter uma média de vendas 15% superior ao patamar de julho 2020.



# **DESTAQUES OPERACIONAIS – LOGÍSTICA AUTOMOTIVA**

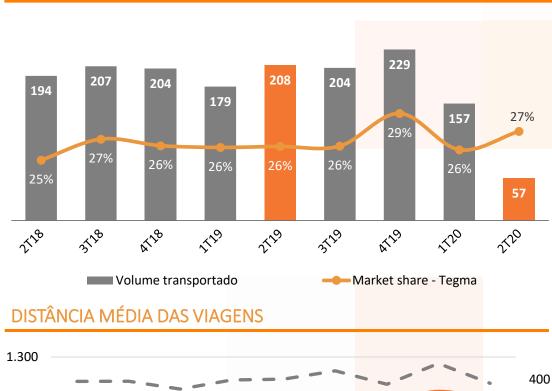


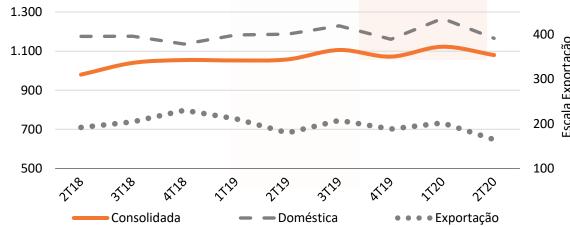
## PRINCIPAIS INDICADORES

T KINCH AIS INDICADORES						
			Var	% vs		
	2T20	1S20	2T19	1S19	2T19	1S19
Venda final <sup>1</sup>	258,7	878,2	-66,9%	-40,0%	782,6	1.464,0
Doméstico	231,0	765,2	-65,5%	-38,9%	670,3	1.251,8
Exportação	27,7	112,9	75,3%	-46,8%	112,3	212,2
Vendas estimadas do atacado²	208,5	818,7	-74,0%	-45,3%	802,4	1.495,8
(+) Produção de veículos e comerciais leves	130,6	685,8	-82,3%	-51,2%	737,9	1.404,8
(+) Importação de veículos e comerciais leves	34,4	94,8	-53,8%	-33,8%	74,5	143,3
(-) Variação dos estoques das montadoras	(43,5)	(38,1)	N/A	N/A	9,9	52,4
Estoques (concessionárias e montadoras)	157,6	-	-50,1%	-	316,0	-
Vendas domesticas	231,0	765,2	-65,5%	-38,9%	670,3	1.251,8
Vendas Diretas	94,6	331,6	-70,0%	-41,1%	315,9	562,6
Varejo	136,3	433,7	-61,5%	-37,1%	354,4	689,1
Veículos transportados (mil)	56,6	213,3	<del>-72,8%</del>	-44,9%	208,2	387,5
Doméstico	51,8	187,3	71,5%	-44,4%	181,6	336,8
Exportação	4,8	26,1	-81.8%	-48,5%	26,6	50,7
Market share % *	27,2%	26,1%	1,2 p.p.	0,2 p.p.	25,9%	25,9%
Km média por veículo (km)	1.080,0	1.072,6	2,1%	5,9%	1.057,8	1.012,8
Doméstico	1.165,5	1.238,9	-1,8%	4,6%	1.186,6	1.184,8
Exportação	164,7	194,8	-8,3%	0,2%	179,5	194,5
Km total (mi km)	61,2	237,1	-72,2%	-42,0%	220,2	409,0
Km total doméstico	60,4	232,0	-72,0%	-41,9%	215,4	399,1
Km total exportação	0,8	5,1	-83,3%	-48,4%	4,8	9,9

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> e <sup>2</sup> A segregação entre vendas varejo e vendas atacado se faz necessária para se capturar a diferença temporal que existe na indústria automotiva. Enquanto que as vendas finais são as que ocorrem entre as concessionárias e o consumidor final ou entre a montadora e o país exportado, as vendas estimadas do atacado representam o fluxo anterior (o que é produzido, mais o que importado, menos o que ficou retido no estoque das montadoras), ou seja os veículos que efetivamente necessitam serem transportados. \* Usando as vendas estimadas do atacado como denominador

## **VEÍCULOS TRANSPORTADOS E MARKET SHARE**



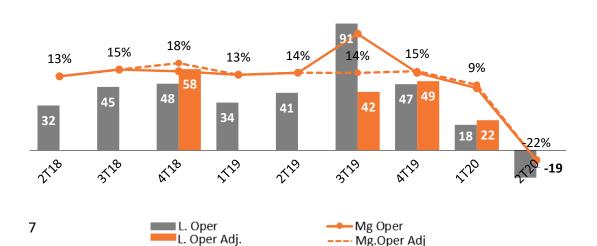


# **RESULTADOS - LOGÍSTICA AUTOMOTIVA**

#### **DEMONSTRATIVO DO RESULTADO**

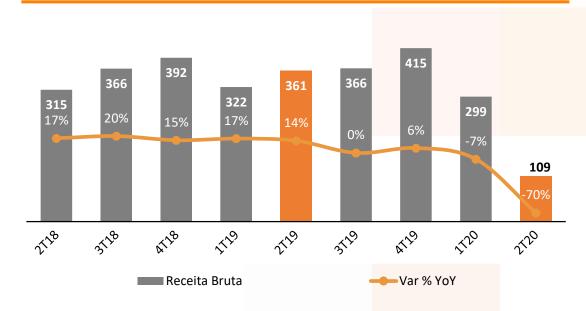
			Var % vs			
Divisão de logística automotiva	2T20	<b>1</b> S20	2T19	1S19	2T19	1S19
Receita bruta	108,6	407,3	-69,9%	-40,3%	360,9	682,6
Deduções da receita bruta	(21,7)	(79,6)	-67,4%	-38,5%	(66,7)	(129,5)
Receita líquida	86,9	327,6	₹-70,5 <b>%</b>	-40,8%	294,1	553,0
Custos dos serviços prestados	(85,91	(276,5)	62,5%	-35,9%	(229,1)	(431,5)
Resultado bruto	<b>\(\begin{array}{c} 1,0 \\ \end{array}\)</b>	51,1	-98,5%	-57,9%	65,0	121,5
Margem bruta%	1,1%	15,6%	-21,0 p.p.	-6,4 p.p.	22,1%	22,0%
Despesas	(20,4)	(52,4)	-14,6%	12,9%	(23,9)	(46,4)
Resultado operacional/EBIT	(19,4)	(1,2)	-	-	41,1	75,1
Margem operacional/EBIT %	-22,4%	-0,4%	-36,3 p.p.	-14,0 p.p.	14,0%	13,6%
(+) Não recorrentes	M	3,3	-	-	-	-
Resultado oper/EBIT ajustado	(19,4)	2,1	-	-97,2%	41,1	75,1
Margem oper/EBIT ajustado %	22,4%	0,6%	-36,3 p.p.	-12,9 p.p.	14,0%	13,6%

#### **LUCRO OPERACIONAL**





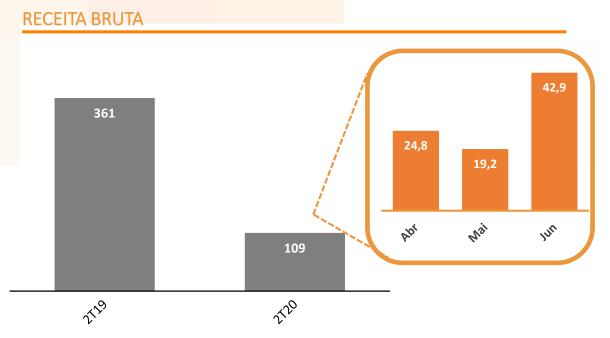
#### **RECEITA BRUTA**



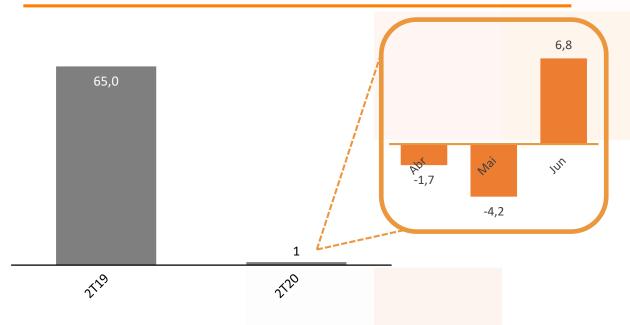
- A **receita bruta** da operação de logística de veículos caiu 69,9% no 2T20 na comparação anual impactado pela queda de 72,8% na quantidade de veículos transportados.
- Apesar da queda acentuada da receita, a **margem bruta** da divisão no 2T20 foi positiva em 1,1%, **21,0 p.p.** inferior ao do ano anterior, resultado amenizado por conta das diversas iniciativas de corte de custos ao longo da crise e do modelo de negócio da companhia de predominância de custos variáveis.
- Mesmo com a queda de 14,6% das despesas da companhia no 2T20 na comparação anual em função de diversas medidas implementadas no início da crise, a margem operacional da divisão no 2T20 foi negativa 22,4%, 36,3 p.p. inferior ao 2T19 em função da queda abrupta da receita.

# **RESULTADOS - LOGÍSTICA AUTOMOTIVA**

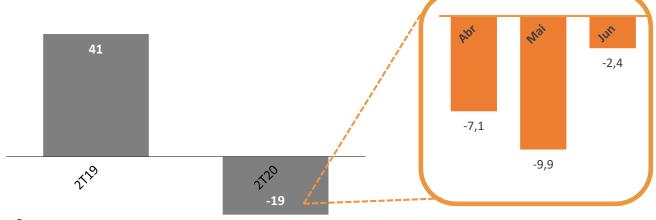




## **LUCRO BRUTO**



## **LUCRO OPERACIONAL**

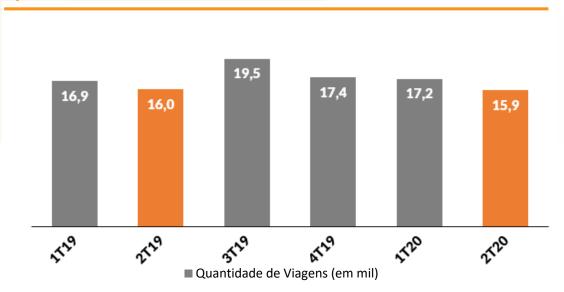


- Houve uma queda acentuada da **receita** nos m<mark>eses de abril e de m</mark>aio, que é consequência da redução do transporte de veículos e de uma redução menor dos serviços logísticos como gestão de pátios, PDI e outros serviços.
- Em função da redução de custos com pessoal, em função de desligamento de colaboradores, da implementação da MP 936 que permitiu redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho, da redução de custos com alugueis e da recuperação da receita no mês de junho, foi possível que repostássemos um lucro bruto positivo e expressivo no mês de junho.
- Em função das medidas de corte de custos e despesas ao longo no trimestre e da recuperação da receita no último mês do período, foi possível se reduzir significativamente o **prejuízo operacional** no mês de junho.

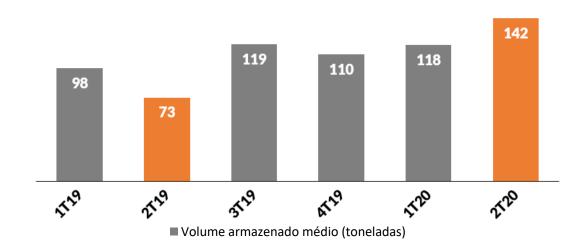
# **DESTAQUES OPERACIONAIS – LOGÍSTICA INTEGRADA**



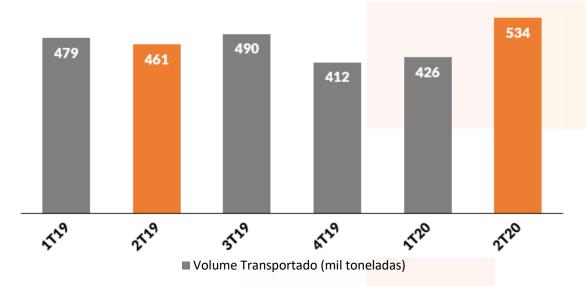
## QUANTIDADE DE VIAGENS DA LOGÍSTICA INTEGRADA



## MÉDIA DE TONELADAS ARMAZENADAS DA OPERAÇÃO DE QUÍMICOS



## TONELAGEM TRANSPORTADA PELA OPERAÇÃO DE QUÍMICOS



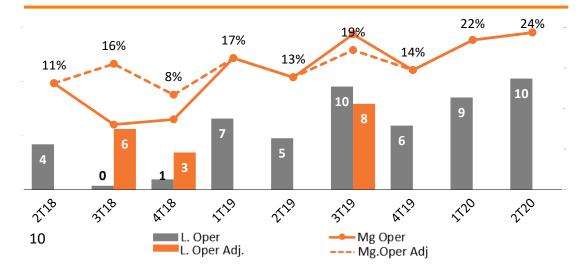
- A divisão de logística integrada apresentou um desempenho positivo em meio à crise atual em função de parte relevante das operações consistirem em prestação de serviços para produtos essenciais, como produtos de limpeza e alimentos.
- A quantidade de viagens realizadas pela Tegma caiu 0,7% na comparação anual devido à interrupção da operação de um importante cliente no setor de eletrodomésticos no mês de abril.
- A tonelagem de materiais transportados pela operação de químicos cresceu 15,7% na comparação anual devido ao aumento do consumo de nossos clientes.
- A média de toneladas armazenadas pela divisão de químicos aumentou 95,1% na comparação anual devido à ampliação de contrato de clientes no 2S19 e de um aumento atípico de estoques de clientes devido às incertezas relacionadas à pandemia.

# **RESULTADOS LOGÍSTICA INTEGRADA**

## **DEMONSTRATIVO DO RESULTADO**

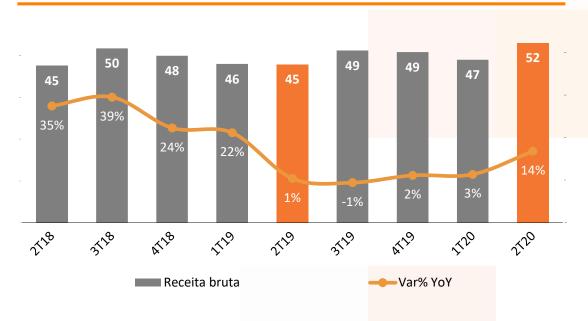
			Var % vs			
Divisão de logística integrada	2T20	<b>1S20</b>	2T19	1S19	2T19	1S19
Receita bruta	51,6	98,4	13,6%	8,1%	45,5	91,1
Armazenagem	11,8	20,5	36,2%	19,4%	8,7	17,2
Logística industrial	39,8	77,9	8,2%	5,5%	36,8	73,9
Deduções da receita bruta	(8,4)	(16,2)	14,8% 1	2,5%	(8,0)	(15,8)
Receita líquida	43,3	82,2	15,4%	9,3%	37,5	75,3
Custos dos serviços prestados	(32,7)	(63,1)	1,1%	-2,8%	(33,1)	(64,9)
Lucro bruto	10,5	19,2	141,2%	84,7%	4,4	10,4
Margem bruta%	24,3%	23,3%	12,7 p.p.	9,5 p.p.	11,6%	13,8%
Despesas	(0,3)	(0,4)	-	-	0,4	0,9
Resultado operacional/EBIT	10,3	18,8	115,9%	65,8%	4,8	11,3
Margem operacional/EBIT %	23,7%	22,8%	11,0 p.p.	7,8 p.p.	12,7%	15,1%
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Resultado oper/EBIT ajustado	10,3	18,8	115,9%	65,8%	4,8	11,3
Margem oper/EBIT ajustado %	Z23,7% Z	22,8%	11,0 p.p.	7,8 p.p.	12,7%	15,1%

## **LUCRO OPERACIONAL**





#### **RECEITA BRUTA**



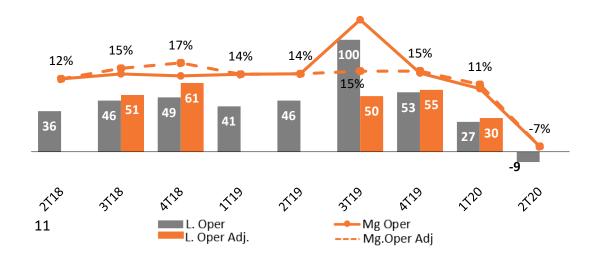
- A receita bruta da operação do 2T20 da armazenagem cresceu 36,2% na comparação anual. A receita da operação de logística industrial no 2T20 cresceu 8,2% na comparação anual em razão das dinâmicas das operações de químicos e eletrodomésticos explicadas no slide anterior.
- A margem bruta da divisão no 2T20 foi de 24,3%, 12,7 p.p, superior na comparação anual em função do crescimento da receita das operações de logística industrial para químicos e de armazenagem, permitindo uma melhor diluição de custos fixos e também da melhoria do perfil dos negócios na logística industrial.
- A margem operacional da divisão no 2T20 foi 23,7%, 11,0 p.p. superior na comparação anual em função principalmente dos mesmos motivos dos ganhos da margem bruta. Esse é o patamar de margem e de EBIT nominal recorde da divisão desde o seu início em 2007.

## **RESULTADO CONSOLIDADO**



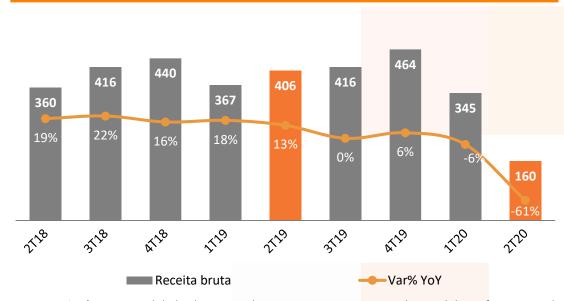
			Var % vs			
Consolidado	2T20	<b>1S20</b>	2T19	1S19	2T19	1S19
Receita bruta	160,3	505,7	-60,6%	-34,6%	406,3	773,6
Logística automotiva	108,6	407,3	-69,9%	-40,3%	360,9	682,6
Logística integrada	51,6	98,4	13,6%	8,1%	45,5	91,1
Deduções da receita bruta	(30,1)	(95,8)	-59,7%	-34,1%	(74,7)	(145,3)
Receita líquida	130,1	409,9	<del>-60,8%</del>	-34,8%	331,6	628,3
Custos dos serviços prestados	(118,7)	(339,6)	-54,8%	-31,6%	(262,3)	(496,4)
Resultado bruto	<b>11,</b> 5	70,3	-83,4%	-46,7%	69,3	131,9
Margem bruta%	8,8%	17,2%	-12,1 p.p.	-3,8 p.p.	20,9%	21,0%
Despesas	(20,7)	(52,8)	-12,1%	16,2%	(23,5)	(45,4)
Resultado operacional/EBIT	(9,2)	17,6	-	-79,7%	45,8	86,4
Margem operacional/EBIT %	-7,1%	4,3%	-20,9 p.p.	-9,5 p.p.	13,8%	13,8%
(+) Não recorrentes	M	3,3	-	-	-	-
Resultado oper/EBIT ajustado	(9,2)	20,9	-	-75,8%	45,8	86,4
Margem oper/EBIT ajustado %	7/1%	5,1%	-20,9 p.p.	-8,7 p.p.	13,8%	13,8%

## **LUCRO OPERACIONAL**





#### **RECEITA BRUTA**



- A receita bruta consolidada da companhia, assim como mencionado no slide 6, foi impactada negativamente pela retração da quantidade de veículos transportados e positivamente pela resiliência da divisão de logística integrada.
- A margem bruta consolidada do 2T20 foi de 8,8%, uma queda de 12,1 p.p. vs. o ano anterior, em função da queda abrupta da receita da divisão de logística automotiva, apesar do crescimento substancial da margem da divisão de logística integrada, que se beneficiou da melhoria do perfil de serviços e clientes na logística industrial, além do crescimento da receita.
- As **despesas** no 2T20 foram R\$ 20,7 milhões, **12,1%** inferiores na comparação anual reflexo principalmente das medidas de cortes de despesas corporativas.
- A margem operacional no 2T20 foi negativa de 7,1%, 20,9 p.p. inferior ao 2T19 por conta do impacto da redução abrupta da receita da divisão de logística de veículos, apesar da redução dos custos da divisão e das despesas corporativas e apesar da melhora da performance da divisão de logística integrada no período.

# **RESULTADO LÍQUIDO**





- O resultado financeiro foi negativo de R\$ 2,2 milhões.
- A equivalência patrimonial foi positiva em R\$
   2,4 milhões no 2T20 devido ao crescimento
   expressivo de receita e do resultado da GDL
   (armazenagem alfandegada e geral no
   Espírito Santo).
- O imposto de renda do 2T20 foi positivo em R\$ 4,6 milhões em função principalmente da constituição de imposto de renda diferido, como consequência do prejuízo do período.
- O resultado líquido do 2T20 foi um prejuízo de R\$ 4,4 milhões, apesar das medidas de corte de custos e despesas, em função da redução de receita da divisão de logística de veículos que ocorreu por conta da queda da quantidade de veículos transportados, apesar da melhoria do resultado da divisão de logística integrada.

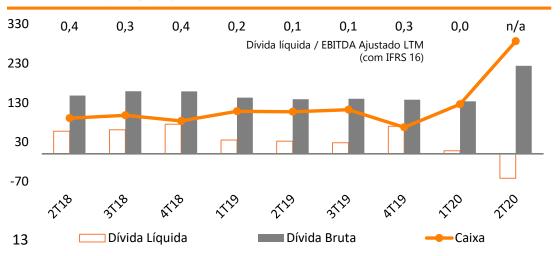
# FLUXO DE CAIXA, ENDIVIDAMENTO E CAIXA



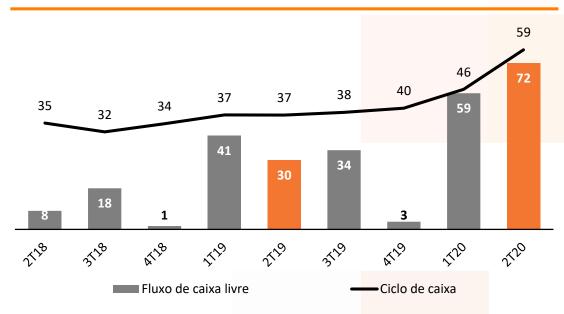
## **FLUXO DE CAIXA**

	2T20	2T19	<b>1</b> S20	1S19
A - Caixa inicial	125,9	108,0	67,3	83,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	83,6	51,4	156,6	107,0
2 - CAPEX "caixa" (2)	(4,5)	(14,8)	(10,1)	(24,1)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(6,7)	(6,5)	(15,1)	(12,1)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	72,3	30,1	131,4	70,9
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	1,6	0,3	1,6	0,7
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	79,9	(38,2)	71,0	(60,4)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 4 +5)	286,5	106,8	286,5	106,8

#### **ENDIVIDAMENTO E CAIXA**



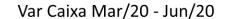
## FLUXO DE CAIXA LIVRE E CICLO DE CAIXA

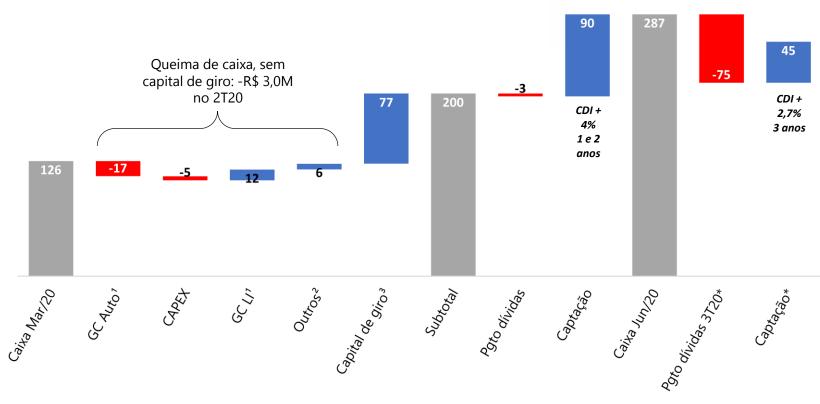


- O fluxo de caixa livre da Companhia no 2T20 foi influenciado negativamente pela queda acentuada da receita da logística de veículos, mas por outro lado, foi positivamente impactado pela: i) continuidade das operações da logística integrada, ii) cortes e postergamento de custos, despesas e impostos na operação automotiva e do corporativo e iii) liberação de capital de giro proveniente da queda da receita da principal divisão. .
- O ciclo de caixa da companhia apresentou outro aumento no 2T20 em função principalmente do aumento da representatividade da divisão de logística integrada no faturamento, divisão que tem um prazo de recebimento maior.
- O excedente de caixa em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 62,5 milhões vs uma dívida líquida de R\$ 7,6 milhões em 31 de março de 2020.

# **EVOLUÇÃO DO CAIXA**





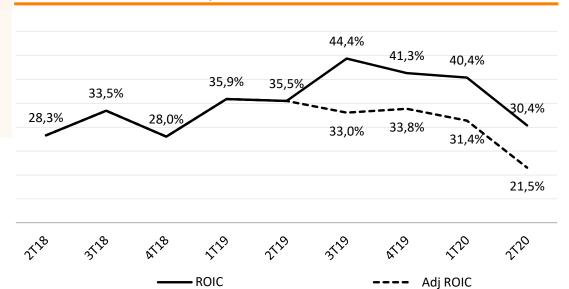


¹Geração de caixa (GC) da divisão automotiva e da logística integrada: lucro operacional - depreciação - amortização + custos de aluguel (IAS17); ²resultado financeiro, imposto de renda, dividendo de controladas, outras variações patrimoniais e ajustes de provisões; ³ Var contas a receber e fornecedores; \*Pagamentos e captações de acordo com eventos subsequentes do ITR 2T20 e de acordo com cronograma de amortização de dívidas.

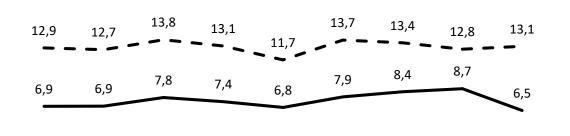
- A liquidez da Companhia durante a crise tem sido resiliente.
- A receita remanescente da operação, somada aos cortes de custos e despesas realizados ao longo do trimestre, resultaram em uma "queima de caixa" da divisão automotiva e do corporativo de R\$ 17 milhões no trimestre.
- O CAPEX consolidado da Companhia no 2T20 foi de R\$ 5 milhões.
- A "geração de caixa" da logística integrada do trimestre de R\$ 12 milhões positiva (vs R\$ 10,4 do 1T20).
- Juros, imposto de renda, dividendos de controladas, outras variações patrimoniais e ajustes de provisões de R\$ 6 milhões positivos,
- A queima de caixa da companhia, sem os efeitos de capital de giro, foi de R\$ 3,0 milhões.

## **INDICADORES**

## ROIC – Retorno sobre Capital Investido



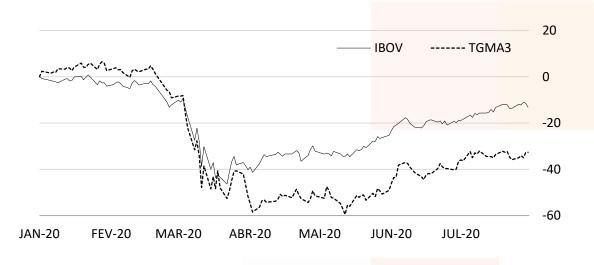
## MÚLTIPLOS EV/EBITDA E P/E



2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
15								
		Preço/Lucro		<b>— —</b> EV	/EBITDA			



#### **DESEMPENHO TGMA3**



- O **ROIC** do 2T20 foi 30,4%, no entanto caso desconsiderás semos o crédito tributário que foi reconhecido no 3T19, que impactou o NOPAT em R\$ 50,4 milhões, o ROIC teria sido de 21,5%.
- A ação da Tegma performou abaixo do IBOV no início do ano por conta de incertezas relacionadas ao mercado automotivo e, do final da metade de março em diante, por conta do surto da COVID-19 que interrompeu a produção de veículos no Brasil. O *market cap* da empresa está por volta de R\$ 1,7 bi (R\$ 26 por ação).
- Os múltiplos do 2T20 considerando somente estimativas de resultados de 2021 dos analistas de *sell side* que revisaram após a pandemia foi 13,2 EV/EBITDA e 6,5 P/E.



# SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Marcos Medeiros – CEO Ramón Pérez – CFO e DRI

ri.tegma.com.br

Siga a Tegma nas redes sociais:



